



NÓS

PERFIL



NOME: José Martins

DATA NASCIMENTO: 15/08/1977

NO FLUVIAL DESDE... 2013

NÍVEIS QUE LECCIONA: A1, A2, Adultos

Porquê ser professor?

J.M. Foi sempre o meu sonho de vida. Numa primeira fase por sonho e depois por vocação. Costumo dizer que ser professor é um “rasgo de amor”.

Porquê a natação?

J.M. A natação surgiu por uma questão de oportunidade. Estava no sítio certo à hora certa. Quando me foi lançado o convite para colaborar com o Fluvial tinha saído de outro projecto e decidi aceitar este.

Que situação mais te marcou numa aula?

J.M. Não foi há muito tempo. Foi uma menina com cinco anos que pediu se me podia dar um abraço porque o pai tinha falecido e ela estava com muitas saudades do pai.

O melhor desta profissão?

J.M. A satisfação dos utentes, dos nossos alunos e inerente a isso as amizades que com eles conseguimos fazer.

Descreve o Fluvial numa palavra.

J.M. Funcional.

Quais os teus hobbies?

J.M. Passear com a família.

Que virtude tua consideras mais marcante?

J.M. Talvez a boa disposição.

O que te faz rir?

J.M. Sou uma pessoa de sorriso fácil e as pessoas

Quem te inspira e porquê?

J.M. A minha família porque é o meu pêndulo.

Que talento não tens e gostavas de ter?

J.M. Gostava de saber cozinhar.

Um lema de vida?

J.M. A seguir à noite vem sempre um novo dia.

“**Costumo dizer que ser professor é um “rasgo de amor”**”



Quais os maiores desafios desta profissão?

J.M. Conseguir proporcionar as mais variadas formas de aprendizagem a todos os meus alunos, sempre tendo em conta as dificuldades de cada um.

Quais os os objectivos profissionais no Fluvial para esta época?

J.M. Os mesmos de sempre: executar as minhas funções com responsabilidade e contribuir para o crescimento da Escola de Natação e do clube em si.

que lidam comigo apercebem-se disso. Mas o que realmente me faz sorrir é a felicidade da minha filhota, a forma como ela se agarra à vida, o gosto que ela tem por viver faz-me sorrir.

Qual o teu desportista favorito?

J.M. A minha infância foi marcada por dois. O Kevin Schwantz, que era um piloto de motos que me deixava bloqueado na televisão a vê-lo, e o Michael Jordan, obviamente.